



Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI
Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia - CCT

Ata da 1ª Reunião da Comissão Temática Setorial II – Reindustrialização em Novas Bases e Apoio à Inovação nas Empresas

Aos quatro dias do mês de novembro de dois mil e vinte e quatro, às 14h30, no Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação – MCTI, Bloco E, 5º Andar, Sala dos Conselhos, Brasília, Distrito Federal, iniciou-se a 1ª Reunião da Comissão II – Reindustrialização em Novas Bases e Apoio à Inovação nas Empresas do Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia - CCT, que foi conduzida pela Chefe da Assessoria e Secretária Executiva do CCT, Sra. Denise Aparecida Carvalho. Estavam presentes os(as) seguintes conselheiros(as): Alessandro Cruvinel, representante do Ministério da Agricultura e Pecuária - MAPA; André Gomyde Porto, representante do Instituto Brasileiro de Cidades Humanas, Inteligentes, Criativas e Sustentáveis – IBRACHICS; Andréia Rosane de Moura Valim, representante da Associação Brasileira das Instituições Comunitárias de Educação Superior - ABRUC; Érick Fagundes Ribeiro, representante do Ministério do Planejamento e Orçamento - MPO; Felipe Augusto Machado, representante do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC; Gustavo de Lima Ramos, representante do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI; Hideraldo Luiz de Almeida, representante titular do Instituto Brasileiro de Cidades Humanas, Inteligentes, Criativas e Sustentáveis – IBRACHICS; Jailson Bittencourt de Andrade, representante da Academia Brasileira de Ciências – ABC; Jorge Luís Nicolas Audy, representante da Associação Brasileira das Instituições Comunitárias de Educação Superior – ABRUC; Josiane Dantas Barbosa Viana, representante dos produtores e dos usuários de ciência e tecnologia; Leandro de Oliveira Albuquerque, representante do Ministério de Minas e Energia - MME; Luciane de Andrade Oliveira Sales, representante do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República - GSI/PR; Luís Fernando Ribeiro Martins, representante do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República - GSI/PR; Marcela Chami Gentil Flores, representante dos produtores e dos usuários de ciência e tecnologia; Maria Abadia da Silva Alves, representante do Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos - MGI; Paulo Rogério Foina, representante dos produtores e dos usuários de ciência e tecnologia. Equipe de apoio técnico: Denise Aparecida Carvalho, Chefe da Assessoria e Secretária Executiva do Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia – CCT; Kilma



Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI
Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia - CCT

32 Gonçalves Cezar, representante do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos – CGEE;
33 Thiago Silva, representante do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos – CGEE.
34 Ouvintes: Daniel Almeida Filho, Secretário do Desenvolvimento Tecnológico e Inovação do
35 Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações - MCTI; Luís Felipe Giesteira, representante
36 do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços - MDIC; Osório Coelho
37 Neto, Diretor do Departamento de Programas de Inovação – DEPIN. **Abertura:** A Chefe da
38 Assessoria e Secretária Executiva do Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia – CCT,
39 Sra. Denise Aparecida Carvalho, iniciou a reunião cumprimentando a todos(as) e
40 agradeceu a presença do Secretário de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação do
41 Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação – MCTI, Daniel Almeida Filho. Anunciou a
42 pauta proposta, a saber: 1. **Eleição do(a) Coordenador(a) e seu(sua) substituto(a),**
43 **assim como do(a) Relator(a) e seu(sua) substituto(a);** 2. **Proposta de Metodologia;** 3.
44 **Cronograma.** Explicou as circunstâncias da instalação das Comissões Temáticas
45 Setoriais, assim como a reformulação recente da composição. Tratou da funcionalidade das
46 Comissões em comparação ao pleno do Conselho, indicando que nas Comissões os
47 Ministérios são representados por titulares ou suplentes designados pelos respectivos
48 Ministros, tendo um voto cada Ministério, ao passo que os demais Conselheiros teriam
49 poder de voto independentemente se ocupassem a vaga de titular ou suplente no Pleno do
50 Conselho. Deu as boas-vindas à Sra. Josiane Dantas Barbosa Viana, nova representante
51 dos produtores e dos usuários de ciência e tecnologia. Mencionou que a eleição seria feita
52 com base na Resolução CCT nº 02, privilegiando a candidatura de conselheiros da
53 sociedade civil organizada. Com a palavra, o Secretário Daniel Almeida Filho salientou que
54 a Comissão discutiria questões estratégicas para o futuro do país. Resumiu que o objetivo
55 imediato da Comissão era definir o tema de maior importância para o desenvolvimento
56 econômico e social do Brasil, a fim de destacar sua relevância ao Presidente Luiz Inácio
57 Lula da Silva. Desejou que os trabalhos fossem produtivos e colocou-se à disposição para
58 colaborar. A seguir, a Sra. Denise Aparecida Carvalho discorreu acerca da 5ª Conferência
59 Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação – CNCTI, que proporcionou um processo
60 denso de debates sobre a política nacional de ciência, tecnologia e inovação, importante
61 para a definição do tema a ser apresentado ao Presidente da República, embora tenha
62 enfatizado que os trabalhos a serem desenvolvidos pela Comissão não abordariam a



Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI
Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia - CCT

63 sistematização dos debates da Conferência. Lembrou a função do CCT de prestar
64 aconselhamento ao Presidente sobre os temas da pasta e explicou que era escopo da
65 Comissão a definição de um tema para a reunião que aconteceria no início de 2025.
66 Acrescentou que a reunião com o Presidente Luiz Inácio Lula da Silva seria formatada entre
67 janeiro e fevereiro a partir dos temas priorizados pelas quatro Comissões do CCT. Tratou
68 da transversalidade da pasta e passou para a explicação sobre a metodologia, elaborada
69 pelo Centro de Gestão e Estudos Estratégicos – CGEE, começando com a leitura dos
70 objetivos da Comissão. Falou que o CGEE apresentou cinco perguntas orientadoras para
71 dar início ao desenvolvimento do tema, que deveriam ser respondidas por todos os
72 membros da Comissão de forma simplificada até o dia 15 de novembro. Descreveu que,
73 paralelamente, seria feito o levantamento de dados e tendências, com a colaboração dos
74 membros e de acordo com seu alcance, e cujo prazo de entrega seria o dia 22 de novembro.
75 Disse que seria feita a consulta aos insumos da 5ª CNCTI, com o apoio do CGEE, e que, a
76 seguir, passar-se-ia à etapa de priorização estratégica na próxima reunião da Comissão.
77 Explicou o trabalho de sistematização, a ser desenvolvido após a segunda reunião da
78 Comissão pelo(a) Relator(a) e com a ajuda do CGEE, que elaboraria uma nota técnica para
79 subsidiar o trabalho do(a) Relator(a). Por fim, o(a) Relator(a) apresentaria à Comissão, na
80 terceira reunião, a proposta de Relatório para debate e deliberação, concluindo os trabalhos
81 com a definição de um ou mais temas até o dia 20 de dezembro. Informou que as reuniões
82 do Conselho estavam sendo reestruturadas e lamentou o prazo curto para execução das
83 tarefas. Falou sobre o projeto 50 Anos do CCT, convidando os Conselheiros para gravarem
84 seus depoimentos. Acrescentou que o material comemorativo do projeto 50 Anos do CCT
85 seria lançado tanto em um livro quanto no site e que seria elaborado um evento com o tema
86 “Qual CCT Queremos?”. Iniciando a rodada de considerações, o Sr. André Gomyde Porto,
87 representante do Instituto Brasileiro de Cidades Humanas, Inteligentes, Criativas e
88 Sustentáveis – IBRACHICS, questionou se seria realizada uma reunião do pleno do CCT
89 antes da reunião com o Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, ao que a Sra. Denise
90 Aparecida Carvalho esclareceu que seria criado um Fórum, composto pelos(as)
91 Coordenadores(as) e Relatores(as) das Comissões e seus(suas) substitutos(as) para
92 alinhar as propostas das quatro Comissões, lembrando da dificuldade de realização de
93 reuniões plenárias por conta das agendas dos(as) Ministros(as). A seguir, o representante



Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI
Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia - CCT

94 da Associação Brasileira das Instituições Comunitárias de Educação Superior – ABRUC,
95 Sr. Jorge Luís Nicola Audy perguntou sobre o lançamento do Livro Violeta, com o material
96 da CNCTI, ao que a Sra. Kilma Gonçalves Cezar, representante do CGEE, disse que os
97 capítulos seriam entregues até o dia 15 de novembro e o lançamento aconteceria no final
98 do mês. Ainda, o Sr. Jorge Luís Nicola Audy endossou a importância do material para
99 fundamentação do tema e sugeriu que o trabalho se estendesse até janeiro, a fim de
100 aproveitar o Livro como subsídio, ao que foi respondido pela Sra. Denise Aparecida
101 Carvalho que eram dois processos diferentes. Após, o Diretor do Departamento de
102 Programas de Inovação – DEPIN, Sr. Osório Coelho, mencionou a estratégia
103 governamental Brasil 2050, afirmando que as pautas precisariam ser convergentes, ao que
104 a Sra. Denise Aparecida Carvalho pediu que os insumos da estratégia 2050 fossem
105 compartilhados com as Comissões. Na sequência, o Sr. Felipe Augusto Machado,
106 representante do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC,
107 confirmou que as medidas não poderiam ser sobrepostas e citou a Nova Indústria Brasil -
108 NIB, programa do Governo Federal cujas atividades estavam avançadas, questionando
109 como seria abordada a sinergia entre os entes. Então, a Sra. Denise Aparecida Carvalho
110 falou que a Nova Indústria Brasil tem como uma de suas bases estruturantes o
111 desenvolvimento científico e tecnológico do Brasil, concordando com a convergência dos
112 temas. O Secretário Daniel Almeida Filho acrescentou que a NIB era um grande pilar do
113 Governo Lula e que os trabalhos da Comissão seriam complementares ao programa, dada
114 a necessidade de construção das bases do conhecimento científico em âmbito nacional.
115 Discorreu acerca da produção acadêmica brasileira em comparação com o parâmetro
116 global e salientou que a Nova Indústria Brasil tem um plano de ação voltado para a
117 industrialização, o que dependia da criação de empresas. A Sra. Denise Aparecida
118 Carvalho identificou a fala do Sr. Felipe Augusto como a primeira no sentido de proposição
119 de tema a ser debatido com o Presidente da República no Pleno do CCT.
120 Subsequentemente, o Sr. Paulo Rogério Foina, representante dos produtores e dos
121 usuários de ciência e tecnologia, dividiu as falas anteriores entre duas vertentes: o que a
122 indústria precisaria para se modernizar, informação relevante para que o país estivesse
123 preparado para ajudar; e o que seria possível criar de oportunidades para que a indústria
124 se desenvolvesse, pensando no futuro e sua volatilidade. Reforçou que precisariam ser



Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI
Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia - CCT

125 pensadas prioridades para as respostas dos membros da Comissão e tratou da
126 importância do investimento em pesquisa e tecnologia. Então, a Sra. Denise Aparecida
127 Carvalho pediu que, durante as intervenções, os(as) candidatos(as) a ocuparem os cargos
128 de Coordenador(a), Coordenador(a) Substituto(a), Relator(a) e Relator(a) Substituto(a) se
129 manifestassem. Dando continuidade, o Sr. Jorge Luís Nicola Audy retomou uma
130 consideração recorrente na Conferência, a industrialização e os diversos segmentos que
131 dependem dela, destacando que faltavam engenheiros e pesquisas na área, mas não
132 apenas nela. A Sra. Marcela Chami Gentil Flores, representante dos produtores e dos
133 usuários de ciência e tecnologia, prontificou-se para ajudar na Coordenação da Comissão
134 e reforçou as colocações sobre o prazo para execução das tarefas e sobre a necessidade
135 de interligação das políticas das pastas de ciência, tecnologia e inovação. Apontou como
136 gargalos os instrumentos do mecanismo de fomento, afirmando que o alinhamento das
137 políticas facilitaria o avanço quanto ao orçamento. Pediu a integração do Plano Brasileiro
138 de Inteligência Artificial - PBIA nos trabalhos atuais do CCT e a participação do Ministério
139 da Fazenda e do SEBRAE como convidados da Comissão, uma vez que ambos estavam
140 na Comissão I. Discorreu acerca da relação falha entre universidades e empresas, o que
141 poderia ser abordado, dado o escopo da Comissão. A Sra. Denise Aparecida Carvalho
142 lembrou que foram os Conselheiros que escolheram de quais Comissões fariam parte, mas
143 que ajustes ainda seriam feitos. A seguir, o Sr. André Gomyde Porto disse que o Instituto
144 Brasileiro de Cidades Humanas, Inteligentes, Criativas e Sustentáveis - IBRACHICS estava
145 disposto a atuar como Relator da Comissão e mencionou o trabalho desenvolvido sobre a
146 tecnologia e inovação nas cidades, escopo do Instituto, pedindo diálogos a respeito.
147 Explicou que o tema das cidades estava diretamente relacionado ao escopo da Comissão,
148 uma vez que as indústrias estavam instaladas nos municípios e dependiam de seus
149 moradores para desenvolver suas atividades. Apresentou o questionamento quanto ao
150 relacionamento das indústrias com as pessoas que moravam nas cidades como uma
151 discussão que precisava acontecer. Concordou com o tema a respeito das frentes onde a
152 ciência e a tecnologia poderiam ajudar a indústria e como a indústria poderia ajudar o país
153 na relação com as cidades e as pessoas, indicando que o debate deveria começar na
154 Comissão II e ser expandido para as demais. Continuamente, o representante do Ministério
155 da Agricultura e Pecuária – MAPA, Sr. Alessandro Cruvinel, reforçou a fala do Sr. Felipe



Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI
Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia - CCT

156 Augusto Machado sobre a Nova Indústria Brasil e apresentou a temática da bioeconomia,
157 que indicou convergir com a transição energética e com a política de transformação
158 ecológica. Falou sobre o impacto social da bioeconomia no país e citou que se relaciona
159 com a Conferência das Partes - COP, a biodiversidade e a inteligência artificial. Mencionou
160 a Estratégia Nacional de Bioeconomia, a Política Nacional de Recursos Genéticos Para
161 Alimentação e Agricultura e a Iniciativa de Bioeconomia proposta pelo Brasil ao G20 como
162 respaldos para demonstrar a relevância do tema. Então, o Sr. Felipe Augusto Machado
163 disse que a NIB foi desenvolvida sob a ótica de expressar os desejos da sociedade, a partir
164 do qual chegou-se a um consenso e estabeleceu-se um direcionamento, o que levou à
165 mobilização dos atores e ao desenvolvimento da indústria. Apresentou como temática o
166 estabelecimento, dentro das missões da Nova Indústria Brasil, dos desafios produtivos e
167 tecnológicos prioritários, o que indicou como uma interface ideal para abordar a política
168 industrial e a política de ciência e tecnologia. Descreveu o trabalho de priorização dos
169 nichos industriais e seus critérios e o planejamento do Plano de Ação das missões da NIB,
170 que contou com a participação dos atores da indústria, principalmente aqueles com maior
171 potencial de inovação. Então, o Sr. Jailson Bittencourt de Andrade, representante da
172 Academia Brasileira de Ciências – ABC, elogiou o debate e retomou o histórico de tentativas
173 do país de unir os setores acadêmicos e industriais, apontando o momento atual como
174 auspicioso para avanço da pauta, com destaque para o interesse do Presidente da
175 República no assunto. Por fim, o Secretário Daniel Almeida Filho endossou a fala anterior
176 e registrou os 40 anos da 1ª Iniciativa de Parques Tecnológicos do Brasil e do MCTI e os
177 20 anos da Lei de Inovação e da Lei do Bem. Desejou que os trabalhos desenvolvidos pelo
178 CCT se transformem em uma Política de Inovação, coordenando ações de diversos
179 Ministérios. Insistiu na definição das prioridades nacionais, dada a ausência de recursos
180 humanos e financeiros, e mencionou a transversalidade da sustentabilidade. Resumiu que
181 todas as pautas mencionadas precisariam ser incluídas no tema a ser apresentado ao
182 Presidente, lembrando da vertente social que permeia seu governo. Falou sobre o desejo
183 da Ministra do MCTI Luciana Santos de aumentar a capilaridade do Ministério e fazer com
184 que a ciência e a tecnologia integrem o dia a dia da população, sendo este o início do
185 programa que encomendou com as startups soluções tecnológicas inovadoras para os
186 municípios, tendo em vista as especificidades de cada um. Discorreu acerca do fomento ao



Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI
Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia - CCT

187 desenvolvimento tecnológico, com ênfase no aproveitamento da mão de obra amplamente
188 qualificada que até então se limitava ao ambiente acadêmico ou passava a fazer parte da
189 massa de desempregados de alto nível. Ato seguinte, a Sra. Denise Aparecida Carvalho
190 anunciou que o Sr. Jailson Bittencourt de Andrade tinha se candidatado ao cargo de
191 Coordenador e a Sra. Andreia Rosane de Moura Valim, representante da Associação
192 Brasileira das Instituições Comunitárias de Educação Superior – ABRUC, ofereceu-se
193 como Relatora, juntando-se à Sra. Marcela Chami Gentil Flores e ao Sr. Hideraldo Luiz de
194 Almeida, sendo que eles definiriam quem assumiria os cargos como titular ou substituto. A
195 Sra. Denise Aparecida Carvalho prosseguiu retomando a questão da capilaridade para
196 comentar que o Conselho passou a contar com a participação dos Reitores das faculdades
197 comunitárias e estaduais, além dos institutos federais, o que auxiliaria na disseminação das
198 pautas. Em conclusão, foram eleitos: Marcela Chami Gentil Flores como Coordenadora;
199 Jailson Bittencourt de Andrade como Coordenador Substituto; Hideraldo Luiz de Almeida
200 como Relator; e Andreia Rosane de Moura Valim como Relatora Substituta, pela
201 unanimidade dos presentes. Ato contínuo, a Sra. Marcela Chami Gentil Flores assumiu a
202 coordenação e avançou com a definição do cronograma da Comissão. A Sra. Denise
203 Aparecida Carvalho reforçou que as duas próximas reuniões seriam virtuais e que a
204 conclusão do trabalho seria entregue em 20 de dezembro. Assim sendo, a Sra. Marcela
205 Chami Gentil Flores encaminhou para que a segunda reunião fosse no dia 25 de novembro,
206 no período vespertino, enquanto a terceira reunião foi agendada para o dia 16 de dezembro,
207 também no período da tarde. A Sra. Denise Aparecida Carvalho reforçou que o CGEE
208 colaboraria com os insumos e a metodologia para facilitar os debates. **ENCERRAMENTO:**
209 Finalizada a pauta, a Sra. Denise Aparecida Carvalho deu por encerrada, aos quatro dias
210 de novembro de dois mil e vinte e quatro, a 1ª Reunião da Comissão II – Reindustrialização
211 em Novas Bases e Apoio à Inovação nas Empresas do Conselho Nacional de Ciência,
212 Tecnologia e Inovação - CCT.

213
214 **Marcela Chami Gentil Flores**
215 Coordenadora da Comissão II do CCT